

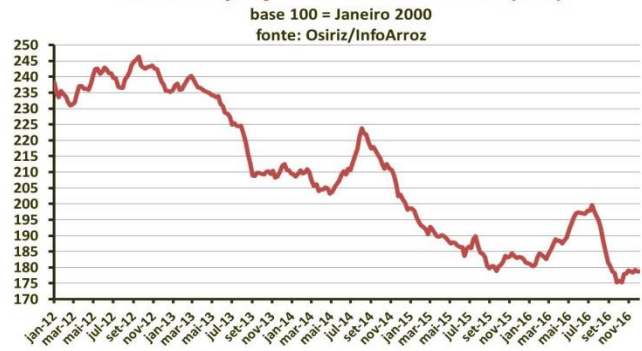
ARROZ: preços mundiais sobem ligeiramente

Tendências do Mercado

Em novembro, os preços mundiais se mantiveram relativamente firmes, exceto na Tailândia, onde as disponibilidades ainda abundantes tendem a deprimir os preços de exportação. As colheitas asiáticas começam a chegar e se anunciam boas, especialmente na Índia, Tailândia e no Paquistão. Na China e nas Filipinas, a produção também deve aumentar em 2016-2017 graças a melhores condições climáticas e ao aumento das áreas semeadas. Por outro lado, os resultados devem ser fracos no Vietnã e a Indonésia. No total, a produção mundial em 2016 deve subir 1,7% após dois anos consecutivos de níveis baixos. O comércio mundial, por sua vez, deve baixar novamente por causa da contração da demanda asiática.

Em novembro, o índice OSIRIZ/InfoArroz (IPO) subiu 1,6 pontos para 178,7 pontos (base 100 = janeiro 2000) contra 177,2 pontos em outubro. No início de dezembro, o índice IPO se manteve relativamente estável em 178 pontos.

Índice de preços mundiais do arroz (IPO)



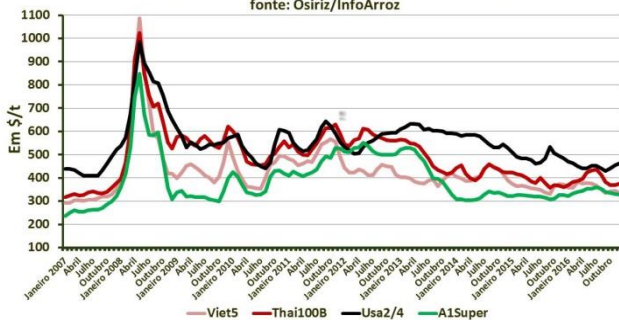
ÍNDICE IPO E PREÇOS DO ARROZ PARA EXPORTAÇÃO (em US\$/t FOB - Fonte: OSIRIZ)

	IPO	Usa2/4	Tai100B	Tai Parb	India5	Viet5	Uru5	Tai25	Viet25	Pak25	A1Super
2015	186,6	490	386	378	374	358	553	353	339	318	321
2016*	186,6	449	396	395	369	360	465	367	344	335	343
ABR- JUN	196,0	447	426	428	385	377	449	398	354	363	353
JUL- SEP	188,1	441	411	417	375	351	484	377	332	353	352
OUTUBRO	177,1	442	368	364	350	341	494	339	330	313	337
NOVEMBRO	178,7	455	368	359	351	345	470	336	330	324	333
07-nov-16	178,6	450	365	355	350	350	470	335	335	325	335
14-nov-16	178,4	450	365	355	350	345	470	335	330	330	335
21-nov-16	179,2	460	370	360	350	345	470	340	330	325	330
28-nov-16	178,7	460	370	365	355	340	470	335	325	315	330

Fonte: Osiriz/InfoArroz ; *Janeiro - Novembro

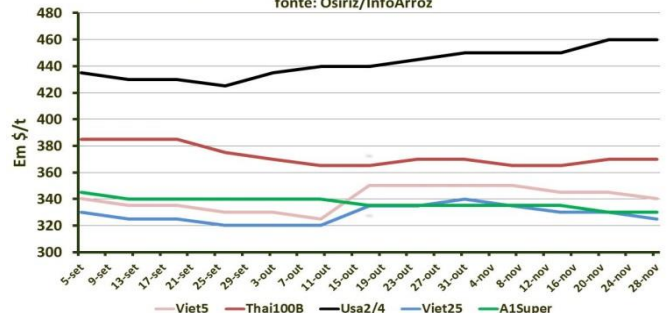
Preços mensais do arroz

preços US\$ Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City
fonte: Osiriz/InfoArroz



Preços semanais do arroz

preços US\$ Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City
fonte: Osiriz/InfoArroz

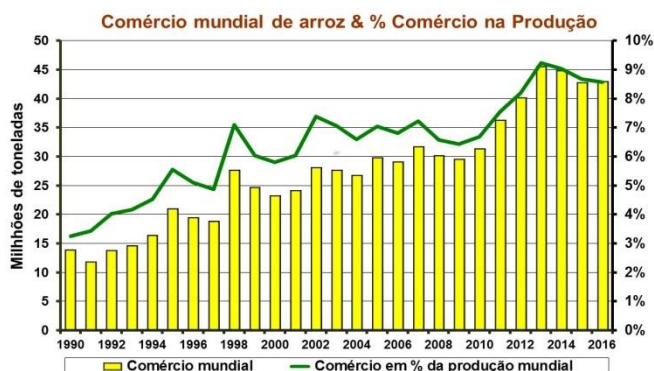
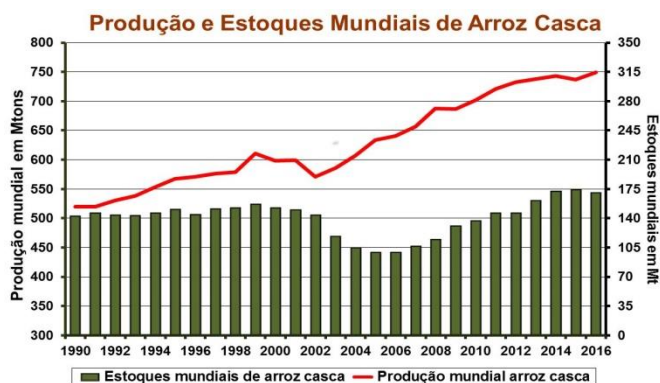


Produção e Comércio Mundiais

Segundo a FAO, a **produção mundial** em 2016 deve marcar um nível recorde de 750,0 milhões de toneladas de arroz em casa (498,5Mt base beneficiado) contra 737,3Mt anteriormente, um incremento de 1,7%. Isto se deve principalmente ao aumento das áreas semeadas as quais tem se beneficiado de condições climáticas normais com chuvas abundantes, especialmente no sul da Ásia. Por outro lado, no sudeste asiático, os resultados foram medíocres, sobretudo na Indonésia, na Malásia e no Vietnã. Na África, as perspectivas são positivas em quase todo o continente, exceto nas regiões austrais onde a campanha agrícola enfrentou dificuldades por causa da seca provocada pelo *El Niño*. Esta anomalia climática também afetou a produção na América Latina e no Caribe. Porém, na América do Norte, a produção se recuperou significativamente graças ao aumento das áreas arroteiras e melhores rendimentos.

Em 2016, o **comércio mundial** baixou 4,7% para 42,7Mt. Trata-se da segunda queda consecutiva devido à contração da demanda asiática e à relativa estagnação da demanda africana. Pelo lado da oferta, Índia e Vietnã serão afetados por uma redução das exportações. As vendas progredem, por sua vez, na Tailândia e nos Estados Unidos. Segundo as últimas previsões, o comércio mundial em 2017 poderia aumentar levemente, apenas 0,5%, para 42,9Mt.

Os **estoques mundiais** de arroz terminando em 2016 devem baixar 0,2% a 170,7Mt. É o segundo ano de redução. Ainda que seja pouco significativa, a contração de estoques afetará principalmente a Índia e Tailândia, onde as autoridades buscam reduzir seus volumes de reservas públicas. Não obstante, os estoques mundiais continuam representando um nível confortável, equivalente a um terço do consumo mundial.



Atualidade do mercado mundial

No **Tailândia**, os preços do arroz baixaram levemente devido às disponibilidades ainda importantes e à chegada da nova colheita, a qual se anuncia promissora. A abundante oferta deve continuar pesando sobre os preços de exportação. Mas, o governo está procedendo a medidas de incentivo aos produtores para estabilizar os preços internos. Aliás, as autoridades esperam manter alto o ritmo das exportações apesar da forte concorrência asiática. Em novembro, as exportações aumentaram fortemente alcançando quase 1,3 Mt contra 0,98 Mt em outubro, um avanço de 7% em relação ao ano anterior na mesma época. No total, estas poderiam atingir 10Mt contra 9,8Mt em 2015. Em novembro, o Tai 100%B se manteve estável em US\$ 368/t Fob. O Tai parboilizado baixou a \$ 359 contra \$ 364. O arroz quebrado A1 Super também se contraiu a \$ 333 contra \$ 337 anteriormente. No início de dezembro, os preços se mantinham estáveis.

No **Vietnã**, os preços externos continuam firmes devido às menores disponibilidades exportáveis. Os objetivos de exportação foram diminuídos em 25% em relação a 2015. No total, as exportações podem alcançar menos de 5Mt contra 6,5Mt no ano anterior. O Vietnã busca reativar suas vendas para a China, as quais baixaram fortemente 30% em 2016. Porém, as exportações destinadas à África subsaariana tendem a aumentar. Em novembro, o Viet 5% marcou \$ 345/t contra \$ 341 em outubro. O Viet 25%, por sua vez, se manteve estável a \$ 330/t. No início de dezembro, os preços tendiam a baixar.

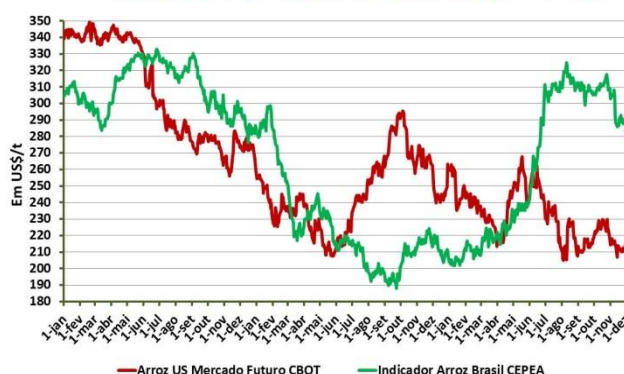
No **Índia**, os preços de exportação se mantêm estáveis. A produção aumentou 3% em 2016 graças a chuvas mais abundantes, o que favoreceu o aumento das áreas semeadas. As perspectivas de exportação melhoraram, mas seguem marcando uma contração em relação a 2015. No total, as vendas externas podem alcançar 10Mt contra 12Mt anteriormente. As autoridades indianas negociam atualmente contratos com a China, e buscam também novas opções de mercado no sudeste asiático. Em novembro, o arroz indiano 5% marcou \$ 351/t contra \$ 350 em outubro. O arroz indiano 25% subiu ligeiramente também para \$ 334 contra \$ 332 anteriormente. No início de dezembro, os preços seguem estáveis.

No **Paquistão**, os preços de exportação subiram significativamente 5% em um mês. Apesar desta firmeza, os preços paquistaneses se mantêm competitivos frente aos principais exportadores asiáticos. As vendas externas progredem pouco e é possível que não ultrapassem as 4Mt em 2016. Em novembro, o Pak 5% foi cotado a \$ 353/t contra \$ 337 em outubro. No início de dezembro, os preços tendiam a cair.

Nos **Estados Unidos**, os preços de exportação subiram novamente 3%. As exportações não avançam muito, alcançando somente 250.000 t contra 330.000 t em outubro. Estas registram assim um atraso de 10% em relação ao ano passado na mesma época. O preço indicativo do arroz Long Grain 2/4 marcou \$ 455/t contra \$ 442 anteriormente. Na Bolsa de Chicago, os preços futuros do arroz em casca contraíram 5% para \$ 213/t contra \$ 225 um mês antes. No início de dezembro, os preços futuros seguiam fracos, marcando \$ 212/t.

No **Mercosul**, os preços externos cederam novamente 1,5%. As disponibilidades exportáveis serão menores este ano devido a uma redução da produção em todos os países da zona econômica. No Brasil, as exportações seguem fracas, com um atraso de 10% em relação à mesma época do ano anterior. Em novembro, o preço indicativo do arroz em casca brasileiro baixou 5% para \$ 294/t contra \$ 311. No início de dezembro, o preço do arroz em casca seguia baixando a \$ 284.

Índice Diário Arroz em Casca EEUU e Brasil



Na **África subsaariana**, apesar do incremento da produção local, as importações devem subir 2% em 2016. Contudo, o nível de importação seria um dos mais baixos dos últimos cinco anos. A demanda de importação dos principais importadores deve baixar este ano, especialmente na Nigéria, Costa do Marfim e Senegal. Mas, no sul da África, a demanda de importação se manterá alta, sobretudo na África do Sul e Madagascar.

Em Milhões de toneladas	Produção Beneficiado		Exportações		Estoques
	2015	2016p	2015	2016p ^e	2016p
Mundo	491,4	498,5	42,7	42,9	170,7
China	143,8	144,6	0,3	0,4	98,4
Índia	103,4	105,6	12,0	10,0	15,9
Indonésia	45,8	45,1	-	-	6,6
Vietnã	29,4	28,8	6,4	5,0	2,0
Tailândia	19,0	20,1	9,8	10,0	11,0
Brasil	8,5	7,5	0,9	0,8	0,5
Paquistão	6,6	6,9	4,1	4,2	0,8
Estados Unidos	6,1	7,3	3,5	3,3	1,4

Fonte: FAO, Dezembro 2016

Patricio Méndez del Villar, 7 de Dezembro 2016
patricio.mendez@cirad.fr

InterArroz -- Informativo mensal do mercado mundial do arroz Novembro 2016 – n° 153

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrônômica para o Desenvolvimento (CIRAD, www.cirad.fr) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz). Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas. Qualquer reprodução, mesmo parcial, é permitida sob autorização prévia do autor e o relatório completo somente poderá ser baixado no site www.infoarroz.org.